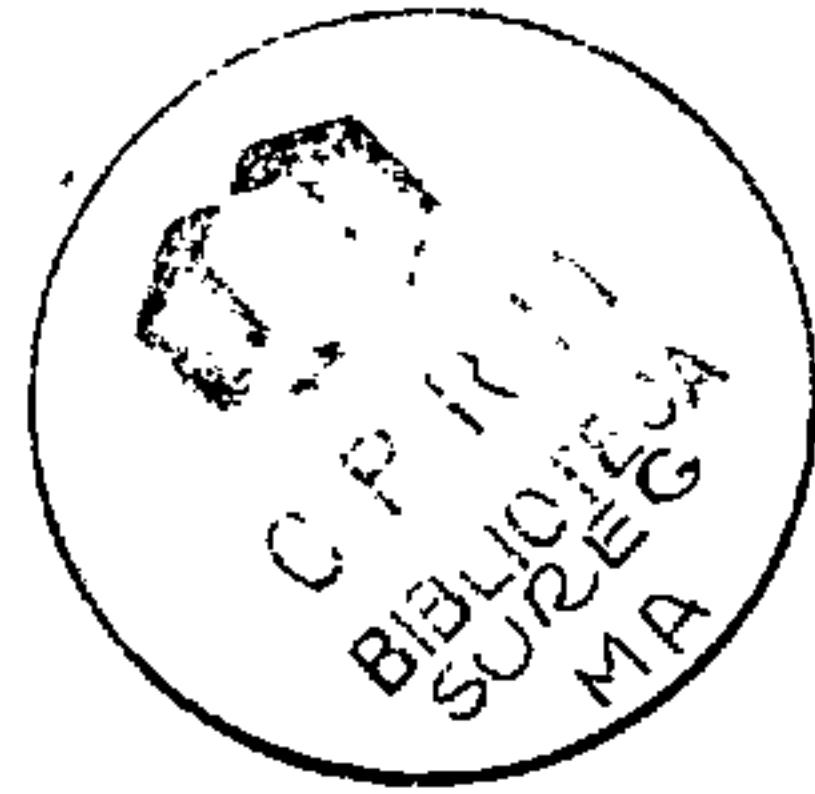


RI
401



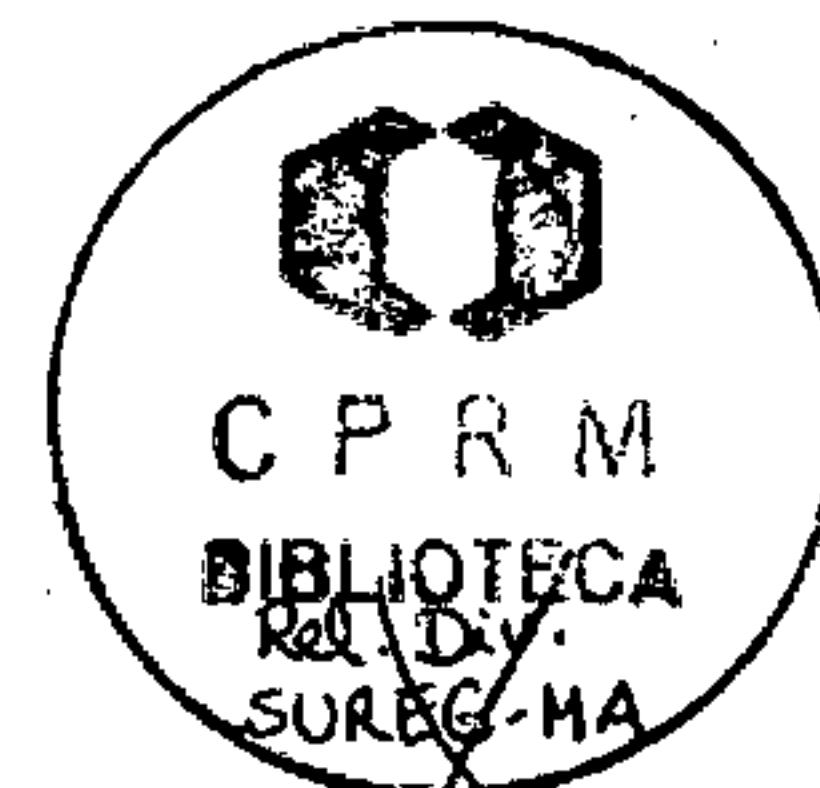
Tambor 001696

CNEN

DEM

PROJETO RORAIMA

RECONHECIMENTO RADIOGEOLÓGICO



I(99
I/2004

PROJETO RORAIMA

RECONHECIMENTO RADIogeOLÓGICO

1. - OBJETIVOS

- 1.1. - Reconhecimento radiogeológico para definição das possibilidades uraníferas do Grupo Roraima com ênfase no Membro Araí, da Formação Kaieteur (arenitos e conglomerados).
- 1.2. - Definição do potencial uranífero das rochas ácidas da Formação Surumú e Roraima (membro Tafelberg).
- 1.3. - Esta área servirá como o primeiro teste. Caso os resultados se mostrem interessantes a prospecção poderá se estender para a parte oeste do Território, onde existem formações semelhantes.

2. - ÁREA

A área a ser levantada é a parte mais setentrional do Território Federal de Roraima, na zona fronteira com a Venezuela e Guiana.

Ocupa uma superfície aproximada de 20.000Km².

A pequena área de Tepequem (Membro Araí) deve ser incluída no projeto (vide mapa anexo).

<u>PONTO</u>	<u>LATITUDE</u>	<u>LONGITUDE</u>
A	4°00'00" N	59°35'00" W
B	4°00'00" N	62°00'00" W
C	4°10'00" N	62°00'00" W

Fronteira Brasil-Venezuela e Brasil-Guiana

3. - PERSPECTIVAS

- 3.1. - Um perfil radiogeológico executado pelos Geólogos da CPRM agência de Manaus, mostrou um aumento gradativo da radioatividade, a medida que se passa dos clásticos finos para os mais grosseiros. Segundo a mesma fonte, encontraram-se valores de até 500 cps (Microlab) nas camadas conglomeráticas.
- 3.2. - Estes dados, acima, acrescidos do fato de que existem vários níveis de conglomerados e a abundância de vulcânicas e intrusivas ácidas, tornam esta área, a priori, atraente para a prospecção de urânio.
- 3.3. - Os conglomerados do membro Araí são auríferos e os cascalhos originados dos mesmos são portadores de diamantes.

4. - TRABALHOS A EXECUTAR

- 4.1. - Levantamento aerogeofísico de reconhecimento, de contorno estrutural, tipo " Cão de Caça ".

4.2. - Este tipo de trabalho corresponde, aproximadamente ao reconhecimento radiogeológico, tipo "auto-portada" utilizando-se neste caso aeronave no lugar de veículos terrestres.

4.3. - Tratando-se de uma nova sistemática de trabalho para a CPRM os trabalhos inicialmente serão orientados por um dos especialistas do DEM em aerocintilometria.

4.4. - A operação de campo deverá ser comandada por um geólogo experiente em navegação aérea. O mesmo geólogo deve rá fazer a primeira verificação no terreno, das anomalias encontradas, sempre que possível.

5. TIPO DE DETECTOR

O aparelho detector a ser utilizado deverá ser um cintilômetro, com cristais de Nal (Tl), com um volume mí nimo de 150 polegadas cúbicas.

Os valores radiométricos deverão ser registrados bem como os altimétricos.

6. DURAÇÃO PREVISTA

A operação de Campo deverá ter uma duração approximada de 30 (trinta) dias, sem levar em consideração as eventuais paradas devidas às panes de detectores e/ou aeronave ou às condições metereológicas adversas.



BASES DE OPERAÇÃO

- BASES EM VILAS E CIDADES
- BASES DE APOIO COM PISTA DE POUSO
- BASES SEM PISTA DE POUSO
- ÁREA DE AFLORAMENTO DA Fm. RORAIMA
- ▲ ÁREA A SER LEVANTADA



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM
AGÊNCIA MANAUS

PROJETO RORAIMA

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

CHEFE PROJETO	DATA	DESENHO	ESCALA
GEOL. L. BONFIM	JULHO 73	h.alinhares - CNEN	I: 2.500.000